

PROGRAMAÇÃO

QUINTA, 8 DE SETEMBRO

Sala BNDES

19h ABERTURA SOLENE DO 4º CICLO DE CINEMA E REFLEXÃO

Projeção de documentário: **Música em hospitais e instituições de idosos: uma experiência europeia e brasileira.** Direção: Luiz Fernando Santoro e Víctor Flusser. (Brasil, 2011). DVD, 60 min, colorido.

21h30 LANÇAMENTO EDITORIAL

Revista **“Prata da Casa 4 – escritas do cotidiano de uma equipe que cuida”**

SEXTA, 9 DE SETEMBRO

Sala BNDES

SESSÃO DE CINEMA

14h **Cinema Paradiso**, de Giuseppe Tornatore (França/Itália, 1988). 155’.

O filme conta a vida de Salvatore De Vita, o Totó, um menino que se apaixonou pelo cinema da pequena cidade de Giancaldo, na Sicília, única diversão dos moradores. O Cinema Paradiso passa a ser o palco de uma grande amizade que nasce entre o garoto Totó e o projetorista Alfredo, o que marcará sua vida para sempre. Décadas mais tarde, Totó, agora um famoso cineasta, recebe a notícia da morte de Alfredo e, de volta à cidade, passa a relembrar os lugares e as personagens de sua infância.



16h15 **Dois Irmãos**, de Daniel Burman (Argentina, 2010). 105’.

Longa retrata a vida de dois irmãos de 60 anos que ainda não assumiram o orfanato e choram a morte da mãe e do pai. Susana é egocêntrica e só valoriza o próprio sucesso. Por isso, deixou exclusivamente a cargo do irmão Marcos a tarefa de cuidar da mãe. Quando esta morre, Marcos se vê solteiro aos 64 anos e sem grandes realizações profissionais. Ao ser expulso por Susana do apartamento onde sempre morou com a mãe e obrigado a sair de Buenos Aires, vai buscar asilo em um resort no Uruguai. Lá, ingressa em um grupo de teatro, desenvolve amizades e recupera a vontade de viver.



SESSÃO AVERROES - CINEMA E REFLEXÃO

19h **A Outra**, de Woody Allen (EUA, 1988). 81’.

Mulher de meia-idade e renomada professora de Filosofia tira licença e aluga uma pequena sala para conseguir a privacidade que vai lhe permitir escrever um novo livro. Mas já no primeiro dia de trabalho passa a ouvir conversas na sala vizinha, um consultório psiquiátrico, e mesmo sem querer, escuta as confissões de uma paciente que a deixam profundamente abalada. Isso ocasiona uma crise existencial sem precedentes na filósofa, levando a uma honesta e implacável auto-análise do próprio passado.



20h30 Mesa de Reflexão

Mediadora:

Dalva Matsumoto, diretora clínica do Hospital Premier e coordenadora da Seção de Assistência Domiciliária e da Hospedaria de Cuidados Paliativos do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo.

SÁBADO, 10 DE SETEMBRO

Sala BNDES

SESSÃO DE CINEMA

14h **Eu me lembro**, de Edgar Navarro. (Brasil, 2005). 111’.

Obra de inspiração autobiográfica em que o diretor mistura realidade e ficção para traçar um painel de memória coletiva dos acontecimentos do Brasil nas décadas de 1950 a 1970. Costurado por uma trilha sonora muito bem selecionada, o filme tenta compreender a gênese de seus próprios conflitos e fornece pistas sobre algumas das buscas essenciais de sua geração.



16h15 **O Baile**, de Ettore Scola.

(França, Argélia, Itália, 1983). 110’.

Filme que, sem narrativa nem diálogos, conta parte da história da França da década de 1930 aos anos 80 a partir de personagens reunidos em um salão de dança. Através das recordações das pessoas, da música e da dança, esta obra-prima inovadora da estética cinematográfica traça um panorama da evolução do país, desde a ocupação nazista até o surgimento do rock’n’roll.



SESSÃO AVERROES - CINEMA E REFLEXÃO

19h **Dersu Uzala**, de Akira Kurosawa.

(Rússia, Japão, 1975). 141’.

Membro do exército russo e líder de uma expedição na Sibéria é enviado pelo governo soviético para explorar as montanhas da Mongólia. Em meio a expedição, o grupo encontra Dersu Uzala, um caçador mongol que vive nas florestas. O capitão lhe oferece o posto de guia e acompanhante da tropa até o término da missão, o que acaba desencadeando uma forte amizade entre ambos. O filme mostra de maneira poética e sensível as diferenças culturais e a percepção da passagem do tempo, no momento em que Dersu começa a perceber sinais de senilidade, sobretudo nos seus sentidos de visão e olfato, o que é uma ameaça à sua sobrevivência na floresta. Vencedor do Oscar de melhor filme estrangeiro (1976).



21h Mesa de Reflexão

Mediador:

David Braga Jr., Coordenador do Centro de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Profissional do Grupo MAIS.

DOMINGO, 11 DE SETEMBRO

Sala BNDES

SESSÃO AVERROES - CINEMA E REFLEXÃO

Promoção conjunta do Instituto Cervantes de São Paulo, Instituto de Cultura Árabe (ICÁrabe), Instituto Vladimir Herzog, Casa de Cultura de Israel, KOINONIA, Casa da Reconciliação, Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, Cinemateca Brasileira, OBORÉ e Grupo MAIS.

14h **Os Sábios de Córdoba**,

de Jacob Bender.

(Primeira exibição no Brasil)

(Espanha, EUA, Alemanha, 2009). 80’.

É possível a convivência entre culturas diferentes em um mundo globalizado do século XXI? Desde o 11 de setembro (passando pelos atentados de Madri, Londres e Bali) vivemos em um estado de guerra permanente, onde palavras como religião e fé são sinônimos de intolerância. Mas, sempre foi assim na História? Para verificar se esse espírito de convivência resiste aos tempos atuais, o diretor Bender referencia-se em dois personagens de Al Andalus - Averroes y Maimônides, que materializam, com suas vidas e obras, o espírito de convivência entre muçulmanos, judeus e cristãos naquela mítica Espanha medieval e empreende uma viagem que começa em Nova Iorque e passa por Andaluzia, Marrocos, Paris, Veneza, Egito, Palestina e Israel. Entrevista pessoas que estão utilizando suas tradições religiosas para desafiar as proposições defendidas por especialistas neo-conservadores de que há um choque inevitável de civilizações entre o Ocidente e o mundo muçulmano, uma incompatibilidade entre o Islã e a democracia, e um insolúvel conflito entre muçulmanos e judeus.



15h30 Mesa de Reflexão

Mediador:

José Luiz Del Roio, Senador pela República Italiana, escritor ítalo-brasileiro e curador do Prêmio Averroes.

Comentadores:

D. Pedro Benitez, diretor do Instituto Cervantes de São Paulo

Padre José Bizon, diretor da Casa da Reconciliação

Soraya Smaili, diretora do Instituto de Cultura Árabe - ICÁrabe

Raul Meyer, vice presidente da Casa de Cultura de Israel

Anivaldo Padilha, secretário de Planejamento e Cooperação Internacional de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço

Carlos Magalhães, Diretor da Cinemateca Brasileira (a confirmar)



18h **Entrega do Troféu Averroes a Ecléa Bosi**

Curadoria do Prêmio Averroes: **José Luiz Del Roio**

Criação do Troféu: **Jaime Prades**

Ecléa Bosi é professora emérita do Instituto de Psicologia da USP e docente do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho. Autora de “Cultura de Massa e Cultura Popular - Leituras de Operárias” e “Memória e Sociedade - Lembranças de Velhos”, entre outros livros. Ao longo de sua carreira acadêmica tem realizado vários trabalhos sobre psicologia social e humanidades. Suas iniciativas resultaram na criação, em 1993, da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) – programa de extensão universitária da USP cujo objetivo é possibilitar ao idoso aprofundar conhecimentos em alguma área de seu interesse e ao mesmo tempo trocar informações e experiências com os jovens.

20h **Concerto**

Ivan Vilela e Ensemble SP

Participação especial do grupo de Folia de Reis

“Os Mensageiros dos Santos Reis”.



O músico e compositor **Ivan Vilela** é mestre em Composição Musical pela Unicamp e doutor em Psicologia Social pela USP. É Professor da ECA-USP. Com seus trabalhos musicais foi indicado a diversos prêmios: Prêmio Sharp, Prêmio APCA, Medalha Carlos Gomes, Prêmio IBAC (Instituto Brasileiro de Artes e Cultura), Prêmio Rival-BR e Prêmio da Música Brasileira. Seu trabalho musical caracteriza-se pelo diálogo e profundo respeito entre a música de tradição popular e a erudita. Curador do Curso “Música em Hospitais e Instituições Assistenciais”.



Núcleo de música de câmara com intensa atividade no cenário musical brasileiro e internacional, o **Ensemble São Paulo** tem se apresentado com enorme sucesso de público e crítica. Seu repertório abrange obras do período pré-clássico até os dias de hoje, em diversas formações. Seus integrantes - Betina Stegmann e Nelson Rios (violinos), Marcelo Jaffé (viola) e Robert Suetholz (violoncelo) - são premiados em diversos concursos nacionais e internacionais, detentores de Prêmios Carlos Gomes e APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) na área de música de câmara e desenvolvem atividades didáticas em reconhecidos festivais de música e universidades do Brasil e exterior.